

Deve ella chegar de Montevideo no regresso do *Arinos*.
Que seja bõem vinda.

«—»

Domingo realizou-se depois de duas ou tres transferencias o beneficio dos pobres artistas hespanhoes aqui rezidente; ha algum tempo, Foi esse espectaculo concorrido por insignificante numero de pessoas.

Os artistas trabalharão regularmente sobressahindo-o Sr. Gerner, que brillantemente se houve no desempenho do papel de que se encarregou.

O publico, não foi alheio a seu trabalho; pois que o applaúdio por differentes vezes.

Escusado é dizer, a maior parte da gente não aprecia este genero de representações lirico dramaticas.

E quasi que garantimos que quantos espectaculos forem annunciados, quantos não se hão de realizar em consequencia da falta de expectadores.

Para certa gente não ha como um cavallo de circo a pullar barreiras;

Aquillo sim, é de surpreendente effeito; couza nunca vista, maravilhosos trabalhos!

E ali está porque se abandona o theatro, deixando-se de ver uma magnifica representação dramatica, para se ir a um circo apreciar os burros a dançarem a *palomita*, ou a correr a traz do palhaço no circo em volta!

Será isto progresso, ou retrocesso?
Responda quem souber.

«—»

Se não fosse não sei porque, estava quasi dirigindo hoje um requerimento á directoria da *Lyra Artistica*, pedindo, o comparecimento desta excellente banda de musica, hoje á tarde, em o nosso passeio Municipal.

Gosto tanto de ouvir aquelles harmoniosos sons da *Lyra*, que enfim não posso deixar de levar á presença d'aquelles cavalheiros o meu já referido requerimento.

Resta saber se serci attendido em uma *petição* tão justa, e de harmonia com os interesses do bello sexo, que frequenta o ajardinado passeio publico.

Se fôr attendido vou enviar de presente á *Lyra* um maço de *pucha-puchas*, fabricadas de fresco, e por mão de gente *sinhá*.

Portanto, é preparar os queixos.

«—»

O h spanhol Fulano de tal Carmone, homem este *corajudo*, principalmente quando se acha ás voltas com algum touro no circo da Praça Conde d'Eu, rap tou em um destes dias a Deoza de seus amores, a hespanholita Rafaela Hernandez, artista que foi da companhia de zarzuelas.

A joven Rafaela, acha-se depositada em casa do Sr. Ramão Fuan, aonde recebeu o melhor agasalho possivel e o amoroso cuidado no palacete da macega, aonde tambem é tratado com aquel-

le cavalherismo que tanto distingue ao bomdozo e macio Sr. Camboim.

Dahi só sahirá quando for occasião de unirem se os dous pombinhos.

Por tal preço.... não quero o throno.

«—»

E só abandonado neste mundo!... tens coragem coração de pedra dura, de assim abandonares aquelle que sempre te dedicou o mais puro e fiel amor?

Ah! alma minha que te partes!... E ficou eu a lamentar-te a ausencia!...

No entanto que te amo... que te adoro... e que te venere, com o ardor santo e immerso com que se adora a virgem casta de nossos pensamentos.

E tu partes... mulher cruel... mas leva comigo a lombraça que minha alma fica soffrendo o martyrio de tua fatal ausencia; e que nesse inconsolavel desespero, te amarei tanto, como *Romeu* amou a sua *Julietta*.

Adeos! e as lagrimas torrencias, correrão-lhe pelas faces.

Foi isto, pouco mais ou menos o que se passou no acto da despedida, de alguem para o Rio de Janeiro.

«—»

A imprensa diaria de todas as cores, vermelha amarella, verde etc; continúa a chamar a attenção da autoridade superior para o estado, lisongeiro desta cidade, relativo a falta de respeito á propriedade do cidadão.

De tempos empos ouço essas reclamações da imprensa á bem desta terra.

Homem isso são palavras soltas ao vento; é malhar em ferro frio.

Esta terra só é lembrada em vesporas de eleições... o mais, a natureza que vá produzindo seus effeitos.

E caia um arranjar-se como poder, e com as unhas que tiver...
Amen Jesus!

E sem mais assumpto fico por aqui, até breve;

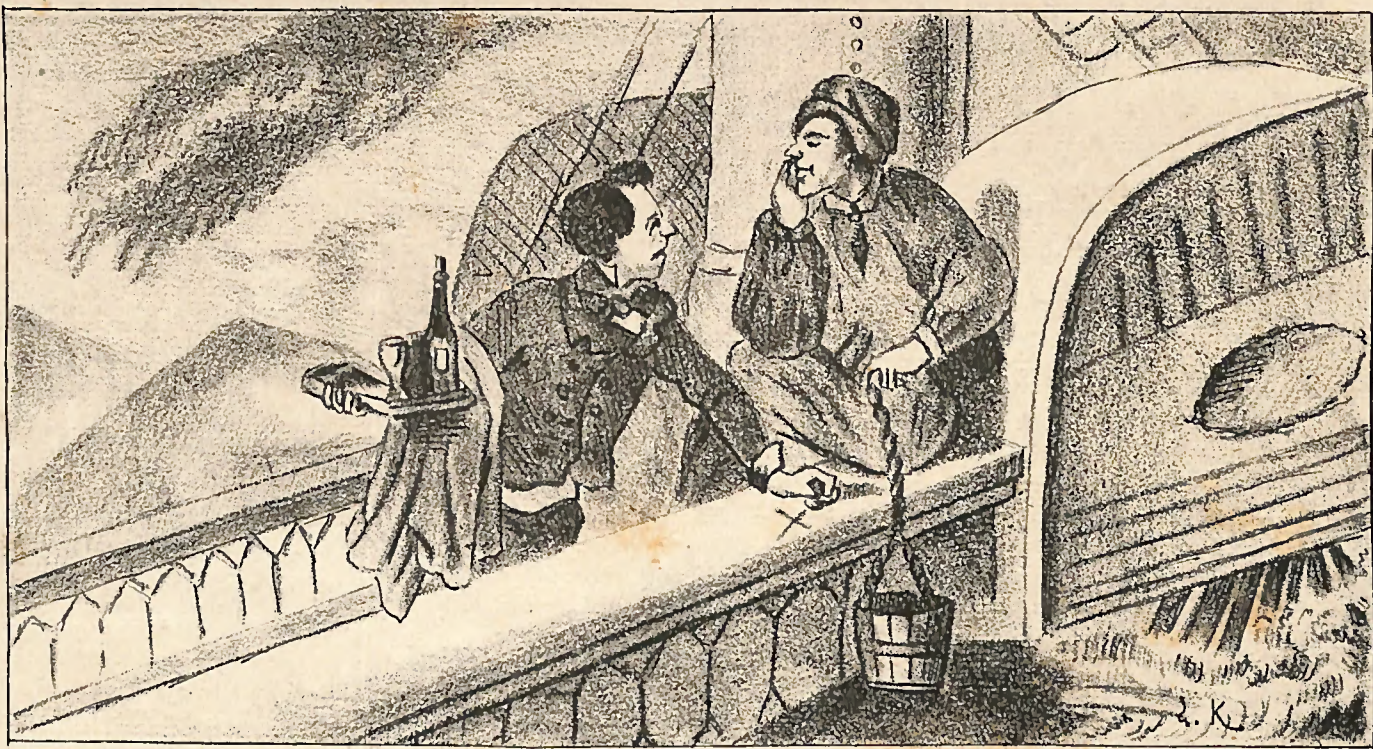
Rio Grande, 3 de Outubro de 1875.

Corisco.

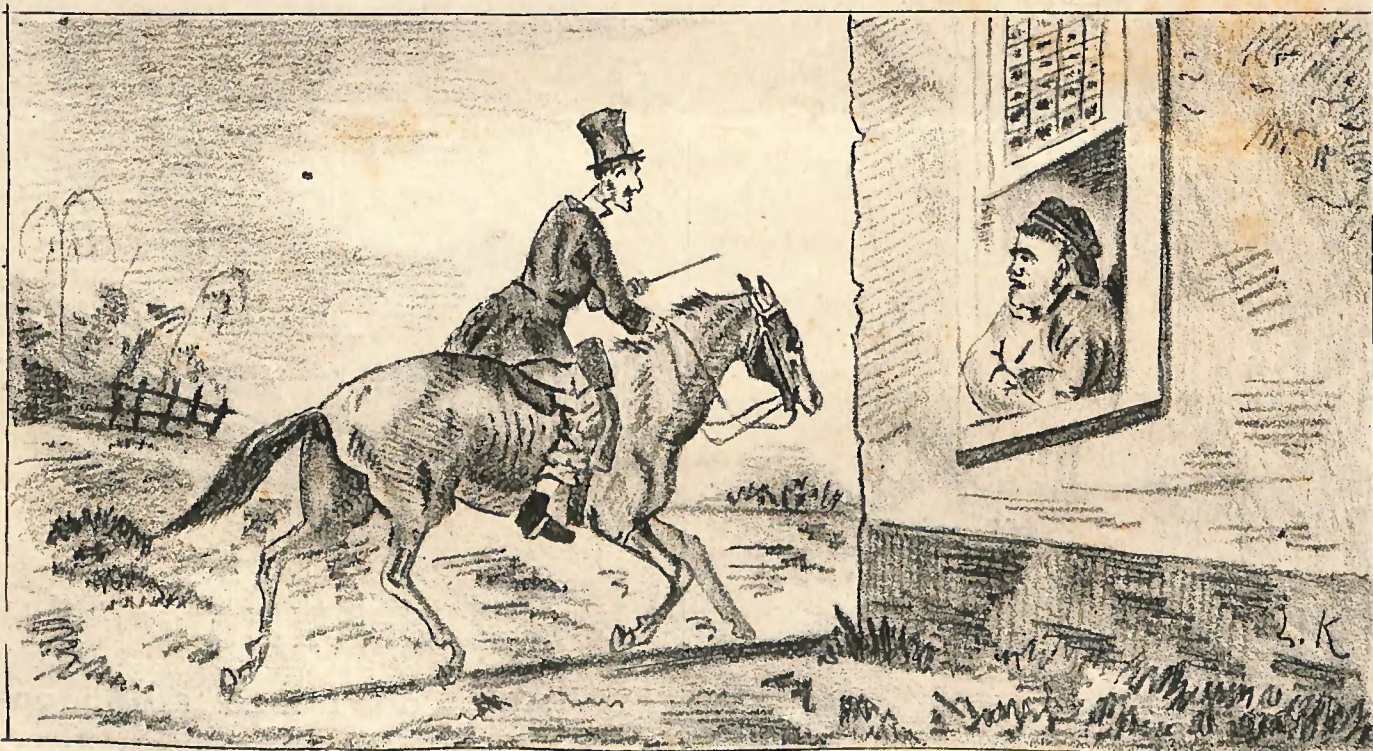
ANNUNCIO

Rogamos aos nossos favorecedores, que ainda estão em atrazo com nossa empresa, hajão de mandar satisfazer seus debitos.

Impresso na typ. do ARTISTA.



Marinheiro.—Que está fazendo ahi ?
Criado.—Estou marcando o lugar em que cahiu uma colher de prata no mar, para poder tornar a achá-la quando chegarmos no porto.



— Porque é que V. se ri quando passo á cavallo ?
 — E' que Vmce. sempre passa no momento em que estou me rindo.